Pan American Health Organization
Regional Office of the World Health Organization

Para distribuição pública
Quinta-feira, 4 de fevereiro de 2010
18:00 h, horário da costa leste dos EUA

O próximo relatório de situação da OPAS/OMS
será expedido na a segunda-feira, 8 de fevereiro.

19º Relatório da situação do Centro de Operações de Emergência Terremoto do Haiti

RESUMO GERAL

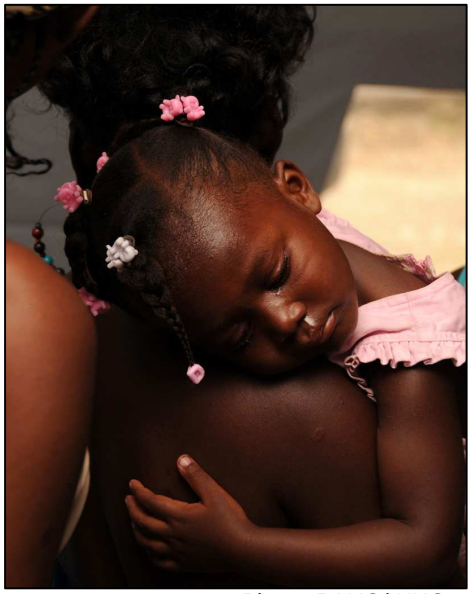


Photo: PAHO/WHO

- O número de pacientes nos centros de recuperação pós-operatória em Fond Parisien (ver mapa na página 3) está aumentando. Os pacientes são encaminhados para lá após tratamento a bordo do U.S.N.S. Comfort. Além disso, outros hospitais locais também estão encaminhando pacientes convalescentes para os centro pós-operatórios de Fond Parisien, e a estimativa é de que outros 1.000 pacientes sejam encaminhados para lá. O Comitê Americano de Refugiados também estabeleceu um acampamento próximo à ONG Love a Child. É cada mais imperativo providenciar instalações sanitárias adicionais.
- Segundo o Escritório para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) da ONU, providenciar abrigos continua sendo uma prioridade urgente. Quatro locais foram identificados como assentamentos planejados oficiais para mais de 5.000 pessoas. Porém, faz-se necessário identificar locais adicionais. Segundo a Organização Internacional para a Migração (OIM), dependendo da disponibilidade de recursos e da aprovação do Governo, outros 56 locais adicionais poderiam abrigar o mínimo de 65 mil pessoas. O saneamento está se tornando um motivo de grande preocupação em muitos dos assentamentos temporários.
- O Apelo Interinstitucional de Urgência das Nações Unidas, lançado vários dias após o terremoto, está sendo revisado para permitir todos os parceiros em todos os grupos orgânicos tenham a oportunidade de apresentar projetos humanitários que reflitam as necessidades atuais. A revisão do Apelo será lançada em duas semanas.

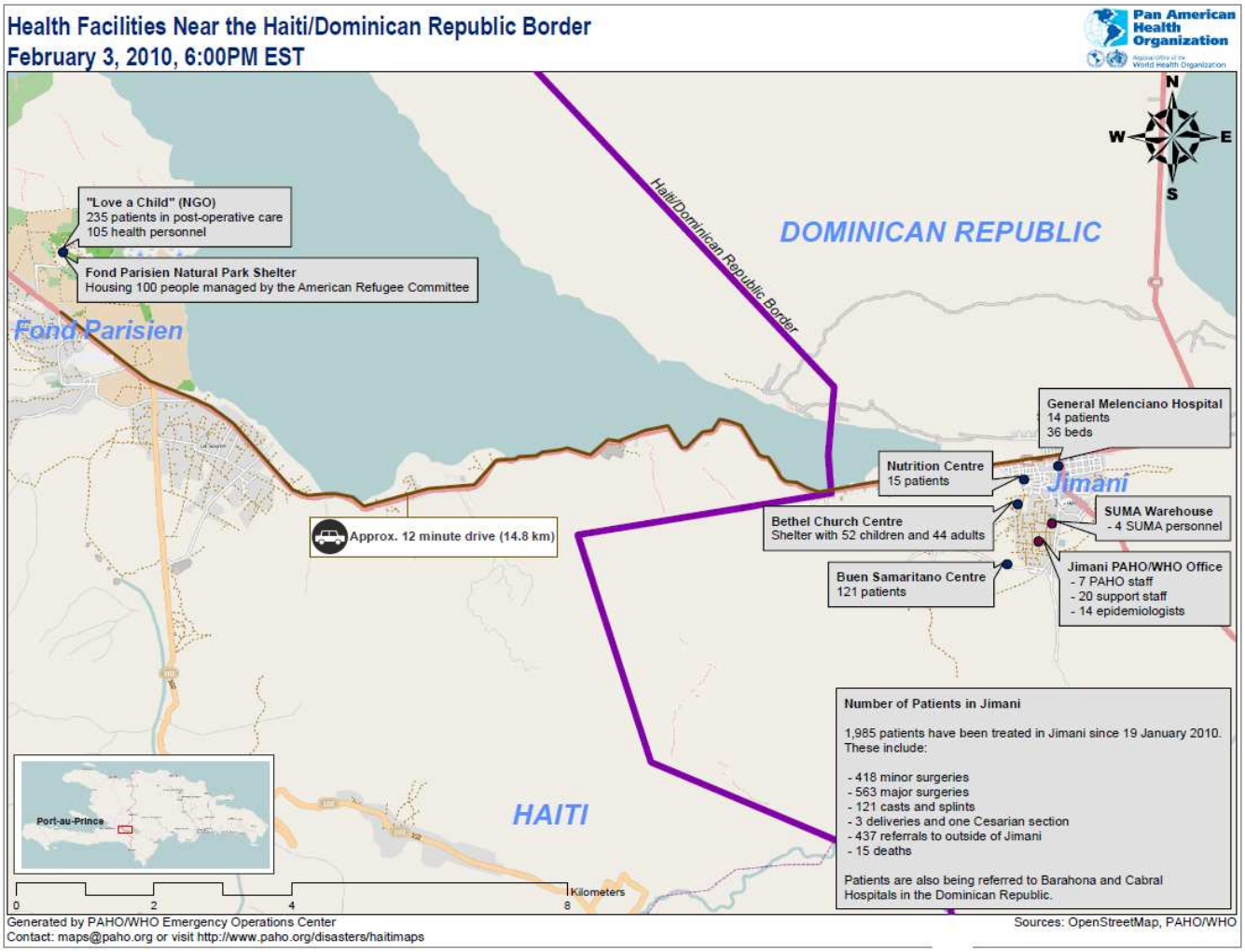
MEDIDAS ADOTADAS PELA OPAS/OMS

- Atividades de vacinação ocorrerão em duas fases. A primeira será realizada em assentamentos temporários com o objetivo de vacinar crianças entre seis semanas e sete anos de idade com DTP e MR, além de vacinar crianças mais de oito anos, adolescentes e adultos com DT. Prediz-se que a primeira fase será concluída dentro de 2 meses.
- Com relação às doenças imuno-preveníveis, foram estabelecidos 52 centros-sentinela e três equipes móveis que realizam as investigações de campo dos casos suspeitos. Os diretores nacionais da epidemiologia do

Haiti e da República Dominicana assinaram um acordo para reforçar as iniciativas em andamento de vigilância ao longo da fronteira.

- O sarampo nativo foi recentemente eliminado de todos os países nas Américas, e esforços intensos continuam a manter a Região livre do sarampo e a controlar os casos importados. Porém, seis casos suspeitos do sarampo foram notificados (três em Porto Príncipe e três em Jacmel). Destes, um caso em Porto Príncipe foi confirmado como varicela e os outros dois foram descartados. Os três casos em Jacmel estão sendo investigados. Desde 8/2009 foram notificados vinte e sete casos da difteria que causaram 16 mortes. O último caso notificado foi em janeiro de 2010. Um caso da paralisia flácida aguda foi notificado e está sendo investigado através da coleta de amostras. Numerosos casos do tétano estão sendo notificados (um pelo Hospital Universitário, quatro pelos Médicos Sem Fronteiras (MSF) e outros nove pela brigada cubana.)
- Um assessor da OPAS/OMS está apoiando a elaboração de um plano de trabalho de saúde mental para a população afetada. Além disso, o assessor participa das reuniões do grupo orgânico interinstitucional de saúde mental e apoio psicossocial.
- A avaliação dos equipamentos hospitalares (cirurgia, ginecologia e obstetrícia, radiografia, fisioterapia e serviços de emergência) foi concluída nos seguintes hospitais: Geral (HUEH), de La Paix e na Maternidade Isaie Jeanty. As autoridades sanitárias e a OPAS/OMS agora têm uma lista completa dos equipamentos necessários em cada um dos estabelecimentos.
- O Grupo de Trabalho de Doenças Transmissíveis em Emergências, proveniente da sede da OMS, produziu diretrizes que oferecem recomendações para o tratamento do tétano durante situações de emergências humanitárias: http:/www.who.int/diseasecontrol_emergencies/publications/who_hse_gar_dce_2010.2/en/index.html
- A OPAS/OMS formulou diretrizes médicas para trabalhadores que viajam ao Haiti. As diretrizes incluem a necessidade de profilaxia contra malária (todos os medicamentos disponíveis antimaláricos são eficazes), vacinação contra sarampo e rubéola para aqueles ainda não vacinados e uma dose de reforço contra a difteria-tétano que tenha sido aplicada nos últimos cinco anos.
- Um especialista em água e saneamento cedido pela OPAS/OMS visitou Fond Parisien e os hospitais Buen Samaritano e General Melenciano para identificar os fatores de risco relacionados com a qualidade da água, coleta e eliminação de resíduos sólidos e de lixo hospitalar, além de controle de vetores.

- O terremoto deixou uma grande lacuna na capacidade do país de fornecer assistência e serviços de saúde para o enorme número de pessoas feridas. Os hospitais de campanha supriram algumas dessas necessidades. Porém, muitos sobreviventes feridos buscaram obter serviços de saúde na região fronteiriça que o Haiti divide com a República Dominicana. Em um destes municípios, Jimaní, 1.985 pacientes foram tratados entre 19 e 31 de janeiro. O mapa abaixo indica onde esses serviços estão sendo prestados. No lado haitiano da fronteira, em Fond Parisien, pacientes de pós-operatório estão se recuperando em estabelecimentos não relacionados à saúde, mas que foram reorganizados para esta finalidade.



Leia o 16º **Boletim do Grupo Orgânico de Saúde do Haiti de** hoje pela página www.paho.org

Para mais informações sobre a situação no Haiti,
acesse www.paho.org/disasters e http://twitter.com/pahoeoc